

SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Milena Alves França

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Membro do Núcleo de Pesquisa de Tecnologias em enfermagem (NUPETE).

E-mail: mielnaquix@gmail.com

Maria José da Silva Barbosa

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Membro do Núcleo de Pesquisa de Tecnologias em enfermagem (NUPETE) e Voluntária do Programa de Iniciação Científica (PIC).

E-mail: mariaenfermeira0611@gmail.com

Helena Valeska da Costa Pinto

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Membro do Núcleo de Estudo de Enfermagem Materno- Infantil e Membro do Projeto de Extensão Educação em Saúde na Atenção às Gestantes e Puérperas.

E-mail: helenavaleskacp@gmail.com

Victoria Nascimento Brito da Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Membro do Grupo de pesquisa de Enfermagem em saúde da mulher.

Membro do Projeto de Extensão Educação em Saúde na Atenção às Gestantes e Puérperas.

E-mail: victoria01britto@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: Ao longo dos últimos anos, é notório observar um envelhecimento progressivo no mundo e com isso acarretando modificações nos aspectos relacionados à saúde, entre eles a sexualidade, a qual é uma variável interferente na qualidade de vida do ser humano. A ideia de que a velhice é um período de decadências juntamente com a pressão social exercida sobre os idosos, torna a sexualidade reprimida, o que acaba por inibir a vida sexual de grande parte dessa classe etária. Assim, referidos idosos reprimem suas vontades e desejos por medo e/ou sentimento de culpa de julgamento de pensamentos preconceituosos da sociedade. Objetivo: Refletir sobre a relação da sexualidade com a ocorrência de um envelhecimento saudável. Método: Trata-se de um estudo reflexivo tendo uma narrativa de caráter exploratório, com intuito de identificar o conhecimento acerca da sexualidade como vivência fundamental para um envelhecimento saudável. Foram efetuadas buscas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando as bases de dados científicas Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com o cruzamento dos descritores: "Idoso", "Sexualidade" e "Envelhecimento Saudável", conectados pelo operador booleano And. Resultados: É notório refletir que a velhice não torna o idoso assexuado, em vez disso, ela é considerada outra etapa no processo da sexualidade humana, a qual deve ser vivenciada e apreciada conforme as peculiaridades dessa faixa etária. Além do mais, a sexualidade é um processo natural que obedece às necessidades fisiológicas e emocionais do indivíduo. A abordagem da temática sexualidade é complexa, uma vez que envolve vários aspectos da vida do ser humano, como o social, cultural, psicológico e físico. É perceptível que a temática de sexualidade na velhice deve ser mais pesquisada e ser abordada por meio de políticas públicas que trabalhem a questão da saúde sexual na terceira idade. Nota-se que a categoria da terceira idade é relacionada a uma visão negativa, que os percebem de forma

depreciativa, como doentes, dependentes e isolados socialmente. E quando estes são vinculados à sexualidade, é perceptível uma negligência no campo assistencial da saúde e do poder público, considerada como algo inexistente nessa faixa etária. Assim, é vital que os profissionais de saúde sejam preparados para lidar com componentes tais como a expressão sexual, a disfunção sexual, a identidade e estigma, o comprometimento cognitivo e a capacidade de consentimento e, às vezes, comportamentos sexuais inapropriados visando melhorar a qualidade de vida de idosos e conseqüentemente garantir que eles possam vivenciar de forma plena um envelhecimento saudável. Conclusão: A sexualidade na terceira idade deve ser encarada de forma natural, sem tabus e preconceito, pois, trata-se de uma prática prazerosa e natural que contribui de forma altamente positiva para um envelhecimento saudável, como também implica de forma efetiva na autoestima, confiança e felicidade nessa etapa da vida. É necessário que essa temática seja abordada de forma rotineira no atendimento à saúde dos idosos, devido sua grande relevância e contribuição para envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Idosos. Sexualidade. Envelhecimento Saudável.